

PLANO DE ACOLHIMENTO DE ALUNOS MIGRANTES

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL



1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento tem como objetivo principal clarificar os procedimentos a serem adotados para promover o acolhimento e a inclusão de alunos oriundos de outros países no Agrupamento de Escolas Alves Redol. A sua implementação visa assegurar que a diversidade cultural seja um elemento de união e enriquecimento para toda a comunidade educativa. O plano detalha a atuação dos diversos intervenientes, com o propósito de proporcionar a estes alunos – quer a sua língua materna seja o português ou uma língua estrangeira – uma integração progressiva que contribua para o seu bem-estar e para o sucesso das suas aprendizagens.

A integração bem-sucedida de alunos migrantes é reconhecida como um processo contínuo e flexível, que exige o envolvimento e a participação coordenada de múltiplos atores para responder de forma adequada às necessidades individuais de cada aluno.

1.1. Enquadramento legal

- Lei de Bases do Sistema Educativo,
- Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho,
- Decreto- -Lei n.º 55/2018, de 6 de julho,
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar,
- Despacho n.º 9180/2016, de 19 de julho,
- Convenção dos Direitos das Crianças.

2. Princípios orientadores

O bem-estar integral do aluno migrante orienta o trabalho a realizar pela escola, desde a socialização à promoção do sucesso na aprendizagem, numa abordagem holística e inclusiva. A atuação do Agrupamento de Escolas Alves Redol no acolhimento de alunos migrantes é guiada por um conjunto de princípios fundamentais, que sustentam todas as ações e decisões.

Os princípios orientadores são os seguintes:



1- Acolher a diversidade - A inclusão dos alunos migrantes e suas famílias (que, muitas vezes, se encontram numa situação de vulnerabilidade) é fundamental para garantir o bem-estar e o sucesso de todos na integração no país de acolhimento e num sistema educativo que desconhecem. Implica, assim, um processo intencional estabelecido pela escola de forma participada.

2- Educar para a diversidade - A pluralidade do mundo contemporâneo está patente nas escolas e todos são convidados a participar neste movimento de valorização das culturas, línguas e vivências, respeitando-as e integrando-as, para que tenham reflexo na comunidade escolar e constituam fonte de aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e coletivo.

3- Intervir com base na análise da situação social, familiar e escolar do aluno - A informação e conhecimento da situação específica de cada aluno é essencial para se promover o seu correto acolhimento e inclusão, bem como para a definição do seu percurso escolar.

4- Personalizar o ensino a aprendizagem e adaptar a avaliação - Os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos migrantes devem atender a uma lógica efetiva de personalização. Os Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018, na sua redação atual, e o Despacho nº 2044/2022 preveem várias medidas que permitem adequar as atividades letivas às necessidades específicas de cada aluno. Trata-se da implementação de uma abordagem a partir do desenho universal para a aprendizagem.

5- Mobilizar a comunidade - A comunidade local é sempre um parceiro central no desenvolvimento de políticas educativas de sucesso em qualquer contexto. No caso dos alunos migrantes, esta parceria ganha uma especial relevância, dado que uma boa integração na comunidade também se constitui como fator de sucesso na inclusão dos alunos na escola.

3. Objetivos

O acolhimento de alunos migrantes no Agrupamento de Escolas Alves Redol, visa o cumprimento dos seguintes objetivos:

- Promover a familiarização com o espaço escolar, através da utilização dos espaços comuns (biblioteca, refeitório, recreios, ...);
- Matricular o aluno migrante, preferencialmente, em turmas com alunos que dominem a língua materna do primeiro;
- Incentivar a interação com falantes nativos de Português de Portugal;
- Sensibilizar o grupo / turma, de modo a facilitar o acolhimento e integração na turma e no estabelecimento de educação e ensino;
- Valorizar o conhecimento da realidade e da história da comunidade local, assim como o contacto com as suas instituições;
- Promover, sempre que possível, um programa de mentoria com alunos falantes da língua nativa do aluno, numa perspetiva de integração, aprendizagem e orientação de pares;
- Promover a integração nos diferentes clubes;
- Valorizar a diversidade como oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar, desenvolvendo o conhecimento da língua e cultura portuguesas e as ligações com os aspetos culturais do país de origem dos alunos.

4. Equipa de Acolhimento

Esta equipa é responsável pela aplicação do Plano de Acolhimento no Agrupamento, em colaboração com os intervenientes que se julguem adequados às necessidades, consoante as particularidades dos casos, e pela respetiva monitorização. A equipa desenvolve o seu trabalho em rede e/ou parcerias.

❖ ***Constituição da Equipa de Acolhimento Restrita:***

- Educador/a de Infância ou Professor Titular de Turma (PTT) ou Diretor/a de Turma (DT);
- Psicóloga
- Técnica de Serviço Social;
- Mediador Linguístico e Cultural;
- Coordenadores de Estabelecimento.

❖ ***Constituição da Equipa de Acolhimento Alargada***

- Serviços de Psicologia e Orientação (Técnicos Especializados em funções no Agrupamento);
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA);
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Professores de apoio/Professores de Português Língua Não Materna (PLNM);
- Professor/a de línguas estrangeiras (Inglês e/ou Francês);
- Professores do Conselho de Turma;
- Presidente da Associação de Estudantes;
- Diretora do Agrupamento de Escolas Alves Redol;
- Município de Vila Franca de Xira com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI).

4.1. Funções das Equipas de acolhimento

Equipa Restrita

- a) Realizar uma entrevista inicial com a família e aluno/a para identificar, registar e avaliar as necessidades (Língua, Ação Social Escolar, Necessidades Específicas);

- b) Promover o envolvimento dos respetivos recursos humanos disponíveis de que possa necessitar;
- c) Informar, orientar e articular com entidades locais e nacionais;
- d) Identificar a escola e turma onde o/a aluno/a será integrado/a;
- e) Diligenciar para que sejam criados os acessos à plataforma Teams, SIGA e INOVAR Consulta.

Equipa Alargada

- a) Definir um plano e procedimentos de acolhimento do/a aluno/a na Escola e na comunidade envolvente;
- b) Elaborar um diagnóstico e definir estratégias de intervenção em caso de necessidades identificadas;
- c) Definir estratégias de superação das dificuldades ao nível das aprendizagens, nomeadamente a necessidade de ajustamento do currículo, de acordo com a legislação legal vigente;
- d) Promover o envolvimento dos docentes que lecionam ao aluno / turma, nomeadamente, Apoios, Clubes e Gabinete de informação e Apoio ao Aluno;
- e) Monitorizar a eficácia das estratégias implementadas com vista à promoção de aprendizagens e inclusão escolar e social.

5. Etapas do Acolhimento

No sentido de facilitar a execução do processo de acolhimento definem-se, abaixo, os intervenientes e as suas respetivas tarefas para otimizar a colaboração e minimizar as possíveis ambiguidades que possam surgir durante a realização do referido processo.

I- Serviços Administrativos

- Agiliza o processo de matrícula;
- Solicita informação sobre o percurso académico do aluno, para efeitos de pedido de equivalências;

- Encaminha para a/o Técnica/o Serviço Social e/ou Mediador Linguístico e Cultural para efetuar o levantamento de necessidades da/o aluna/o e respetiva família.

II- Psicólogo/Técnico Serviço Social e/ou Mediador Linguístico e Cultural

- Auxilia o encarregado de educação no preenchimento da ficha sociolinguística;
- Recolhe informação importante sobre o percurso académico e social do aluno;
- Informa sobre o funcionamento do Sistema de Ensino Português e em específico do funcionamento do Agrupamento Escolas Alves Redol (plataforma *SIGA*, vouchers dos manuais...);
- Identifica situações que possam carecer de apoio específico e encaminha para os serviços competentes;
- Propõe medidas que promovam a inclusão do aluno, quando necessário, nomeadamente na promoção de um programa de mentoria com alunos falantes da língua nativa do aluno;
- Transmite ao PTT/DT as informações recolhidas e discutem as propostas de medidas.

III- Coordenador Estabelecimento/ Educador Infância/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma

- O Coordenador de Estabelecimento:
 - Responsável por acolher ou assegurar o acolhimento do aluno e do seu Encarregado de Educação/família no respetivo estabelecimento de ensino e dar a conhecer o respetivo espaço escolar;
- O Educador de Infância/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma:
 - Recebe a criança e o encarregado de educação/família na data e hora agendada (não se aplica a figura do Diretor de Turma);
 - Informa, o mais rapidamente possível, e preferencialmente antes da apresentação do aluno no estabelecimento de ensino/grupo-turma, todos os docentes, colaboradores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC, se aplicável) e assistentes operacionais sobre a chegada do/a criança, transmitindo informações

relevantes e atualizando-as sempre que necessário (não se aplica a figura do Diretor de Turma);

- Abre um processo para o novo aluno onde devem constar, para além dos documentos previstos para todos os alunos, a ficha sociolinguística do aluno, o teste diagnóstico e o relatório que posiciona num nível de proficiência linguística (Os três últimos documentos referidos destinam-se apenas a alunos de PLNM);

- Identifica dificuldades de aprendizagens e necessidade de implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

- Informa sobre clubes e projetos onde o aluno se pode integrar conforme os seus gostos;

- Acompanha e articula todo o processo, recorrendo aos elementos da equipa restrita, sempre que necessário;

- Proporciona atividades que promovam o conhecimento da realidade e da história da comunidade local;

- O Diretor de Turma informa o Conselho de Turma sobre a chegada do/a aluno/a e transmite as informações que já possui, tendo o cuidado de atualizar essa informação sempre que necessário;

- Proporciona momentos de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar, desenvolvendo o conhecimento da língua e cultura portuguesas e as ligações com os aspetos culturais do país de origem dos alunos;

- O Educador/Professor Titular de Turma/Diretor de Turma apresenta o/a aluno/a à turma e solicita que um colega se disponibilize para o integrar, sensibilizando os restantes alunos para que a integração seja tranquila e eficaz, incentivando, inclusive, a interação com falantes nativos de Português de Portugal.

IV- Professor que leciona a disciplina de Português na turma (se o Português não é a língua materna do aluno)

▪ Avaliação diagnóstica da proficiência linguística:

- Aplicação de testes diagnósticos (modelos publicados pela DGE) para posicionar os alunos de PLNM num dos três níveis de proficiência linguística: Iniciação (A1 e A2), Intermédio (B1) ou. Avançado (B2 e C1). O objetivo é obter informações que permitam adequar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a desenvolver;
- Alunos posicionados nos níveis de iniciação (A1 e A2) ou intermédio (B1) frequentam a disciplina de PLNM (A1/A2/B1) em substituição da disciplina de Português, em grupos constituídos por, no mínimo, 10 alunos, (caso não seja possível), ou nos tempos letivos da disciplina de Português acompanhando as Aprendizagens Essenciais de PLNM do respetivo nível. Alunos posicionados no nível avançado (B2/C1) frequentam a disciplina de Português;
- Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: Incluem a integração progressiva no currículo para alunos de nível de iniciação recém-chegados, garantindo um período inicial de aprendizagem do português, permitindo, desta forma, o desenvolvimento de um nível mínimo de português antes da integração plena no currículo. Nestas situações, onde o aluno não domina a língua ou possui apenas noções muito elementares, o professor deve: planejar e adaptar estratégias diferenciadas, assegurando que o aluno compreende instruções básicas e tem acesso a suportes visuais, esquemas, glossários bilingues ou materiais simplificados, ao mesmo tempo que fomenta a aquisição de vocabulário essencial e estruturas comunicativas simples, permitindo que o aluno desenvolva gradualmente competências de compreensão e expressão oral e escrita.
- São utilizados recursos e materiais didáticos adequados/diversificados, como o Manual de PLNM (adoção formal em todos os ciclos de ensino e acessível gratuitamente aos alunos através da plataforma Mega), glossários temáticos, dicionários bilingues/tradutor online, tecnologias e recursos multimédia, portefólio, trabalhos de cariz prático;
- As fichas de avaliação são adaptadas e/ou com consulta, com leitura de enunciados e tempo suplementar para a sua realização. Há diversificação de instrumentos de recolha de informação e outras adaptações ao processo de avaliação, como a possibilidade de

os alunos de PLNM recém-chegados e posicionados no nível de Iniciação (A1, A2) serem avaliados com uma avaliação descritiva no período letivo de integração,

- São implementadas coadjuvação em sala de aula ou em sala própria, apoio/reforço de PLNM, e medidas específicas que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a inclusão na escola e o sentido de pertença, tais como Tutoria, Mentoria (mobilização de apoio interpares por alunos portugueses ou migrantes que falem uma língua comum, para mediação linguística, acolhimento, socialização, participação em atividades, estratégias colaborativas de aprendizagem) e Clubes/Desporto Escolar;
- Avaliação: O professor de PLNM (A1, A2 ou B1), em articulação prévia com o(s) docente(s) da coadjuvação/apoio PLNM, avalia o aluno na disciplina, lançando a classificação em pauta e respeitando os critérios de avaliação definidos e aprovados em Conselho Pedagógico;
- Transição de nível de proficiência linguística em PLNM: Ocorre no final do ano letivo, mediante aprovação na disciplina de PLNM, ou em qualquer momento do ano letivo, mediante aprovação em teste intermédio de avaliação, quando a progressão de nível de proficiência do aluno o justifique.

6. Considerações finais

O Plano de Acolhimento e Inclusão de Alunos Migrantes do Agrupamento de Escolas Alves Redol representa um documento de vanguarda e um alicerce fundamental para a sua missão educativa e social. Este manual transcende a mera formalidade burocrática, servindo como a expressão de um compromisso institucional com a diversidade e a equidade. A sua conceção, solidamente fundamentada num quadro legal abrangente e em princípios orientadores claros, reflete uma compreensão profunda dos desafios e oportunidades inerentes à crescente pluralidade cultural nas salas de aula. As considerações que se seguem sintetizam a natureza estratégica do plano, o seu potencial dinâmico e o caminho para o futuro, vislumbrando a escola não apenas como um local de aprendizagem, mas como um catalisador de coesão social.

6.1. O Plano de Acolhimento: Uma Abordagem Holística e Alinhada com os Desafios Contemporâneos

O Plano de Acolhimento e Inclusão do Agrupamento de Escolas Alves Redol estabelece um modelo de atuação que é, por natureza, abrangente e holístico. Distanciando-se de uma abordagem puramente administrativa, o plano articula a sua missão em torno de cinco princípios fundamentais: "Acolher a diversidade", "Educar para a diversidade", "Intervir com base na análise da situação", "Personalizar o ensino" e "Mobilizar a comunidade". Estes pilares demonstram que a visão do agrupamento vai muito além da simples integração académica, visando o bem-estar integral do aluno e da sua família, que se encontram, muitas vezes, em situações de vulnerabilidade.

A validade e a legitimidade das medidas propostas são reforçadas pelo seu enquadramento em diplomas legais essenciais, como o Decreto-Lei n.º 54/2018 e o Despacho n.º 2044/2022. Este alinhamento legal confere ao plano a robustez necessária para a adaptação curricular e a avaliação diferenciada, medidas cruciais para o sucesso das aprendizagens dos alunos com percursos distintos.

6.2. A Dinâmica da Inclusão: Processo Contínuo de Avaliação e Adaptação

O plano reconhece, de forma explícita, que a inclusão de alunos migrantes é um "processo contínuo e flexível" que requer o envolvimento e a participação coordenada de múltiplos atores. Esta perceção estratégica traduz-se na criação de Equipas de Acolhimento, tanto Restrita como Alargada, com funções bem definidas. A Equipa Restrita é encarregada de "identificar, registar, avaliar e acompanhar as necessidades" do aluno ao longo do tempo, enquanto a Equipa Alargada é responsável por "monitorizar a eficácia das estratégias implementadas". Esta estrutura de monitorização contínua e a capacidade de ajustar os procedimentos em resposta às necessidades individuais são cruciais para o sucesso do plano.

A flexibilidade do sistema é particularmente evidente no processo de avaliação e progressão dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM). A avaliação da proficiência linguística não se limita a um evento pontual, sendo uma prática dinâmica que permite a transição de nível em qualquer momento do ano letivo, "quando a progressão de nível do aluno o justifique". Ao desvincular o progresso do aluno de um calendário rígido, o plano minimiza o risco de estagnação e desmotivação, fatores que podem levar ao insucesso e, em última instância, ao abandono escolar. Esta abordagem adaptável maximiza o potencial de cada aluno, assegurando que o seu percurso de

aprendizagem é otimizado para o seu desenvolvimento individual, em vez de ser limitado por restrições temporais arbitrárias.

6.3. A Mobilização da Comunidade como Pilar Estratégico da Inclusão

O Plano de Acolhimento identifica a comunidade local como um "parceiro central" e um "fator de sucesso" para a inclusão dos alunos. O documento vai além de uma afirmação de princípio, nomeando explicitamente parceiros externos na Equipa de Acolhimento Alargada, como o Município de Vila Franca de Xira, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI). Esta articulação com entidades locais e nacionais demonstra uma compreensão de que a inclusão bem-sucedida não se confina aos limites físicos da escola.

Por fim, a escola, através deste plano, compromete-se a disponibilizar, na página do Agrupamento, em Português e Inglês, podendo ainda ser traduzido noutras línguas, um campo informativo dedicado aos alunos migrantes:

- ✓ Informação sobre a Organização do Sistema Educativo Português;
- ✓ Informação sobre as Escolas que constituem o Agrupamento e a oferta formativa;
- ✓ Informação sobre os Serviços do Agrupamento, em particular os centrais, e o seu funcionamento;
- ✓ Links de acesso à legislação portuguesa sobre acolhimento de migrantes/refugiados.

Vila Franca de Xira, Agrupamento Alves Redol,

29 de Agosto de 2025



Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

FICHA SOCIOLINGUÍSTICA DO ALUNO

Ano letivo 2025/2026

Nome _____ Nº _____ Ano _____ Turma _____

Esta ficha vai ajudar-nos a identificar a tua língua materna e a dos teus familiares e a tomarmos conhecimento do teu percurso escolar.

Preenche-a com muita atenção!

INFORMAÇÃO GERAL

1. Sexo: Feminino ☐

Masculino ☐

2. Idade: _____

3. País de origem:

aluno: _____

4. Onde vive atualmente:

aluno: _____

5. Com quem vive:

aluno: _____

6. Data de chegada a Portugal (caso não tenha cá nascido): ____/____/____

7. Idade com que entrou na escola que frequenta: _____

8. Em Portugal, frequentou outra(s) escola(s)?

Sim ☐

Não ☐

Visto

5. Grau de instrução:

da mãe: _____

do pai: _____

6. Há quanto tempo está em Portugal:

a mãe: _____

o pai: _____

7. Língua(s) que o pai fala com:

o(s) filho(s): _____

a mulher: _____

os colegas de trabalho: _____

outros adultos (familiares, amigos, vizinhos): _____

8. Língua(s) que a mãe fala com:

o(s) filho(s): _____

o marido: _____

os colegas de trabalho: _____

outros adultos (familiares, amigos, vizinhos): _____

LÍNGUA(S) FALADA(S) PELO ALUNO

1. Língua(s) falada(s) pelo aluno: _____

2. Língua(s) falada(s) com:

a mãe: _____

o pai: _____

os irmãos: _____

os amigos da escola:

na sala de aula: _____

no recreio: _____

FASES DO TRABALHO DA EQUIPA DE ACOLHIMENTO/DISTRIBUIÇÃO DE FUNÇÕES

Fases		Psicólogo/TSS/MLC	Educador Infância/PPT/DT	Prof. Português da Turma	Coordenadoras ESAR	Professores PLNM	EMAEI	Coordenadores de Estabelecimento	Associação Estudantes	Serviços Administrativos	Município
Legenda:		TSS – Técnica Serviço Social									
TSS – Mediador Linguístico e Cultural											
PTT / DT – Educador/a, Professor Titular de Turma, DT EMAEI											
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva											
EE – Encarregado de Educação											
Agiliza o processo de matrícula e encaminha a/o aluna/o										X	
Entrevista de acolhimento		X									
Auxilia o encarregado de educação no preenchimento da ficha sociolinguística		X									
Partilha do Plano de Acolhimento e recursos do AEAR		X	X					X			
Assegura o Acolhimento do Aluno e do seu EE/família no respetivo estabelecimento								X			
Apresentação do/a aluno/a e da família ao respetivo Professor /DT		X						X			
Identificação das necessidades ao nível do acolhimento e adaptação		X	X								
Recebe a criança e o encarregado de educação/família na data e hora agendada (não se aplica a figura do Diretor de Turma) e informa a restante comunidade escolar do estabelecimento de ensino onde se encontra inserido da sua chegada			X								
Identifica dificuldades de aprendizagens e necessidade de implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão			X					X			
Programa Mentoria para integrar os alunos migrantes, nomeadamente no conhecimento dos espaços escolares e na ajuda de procedimentos rotineiros		X	X						X	X	
Identifica situações que possam carecer de apoio específico e encaminha para os serviços competentes		X	X		X						
Acolhimento do aluno no grupo/turma			X								
Definição de estratégias para realização do diagnóstico e necessidades ao nível das aprendizagens			X			X	X				
Propor aos professores de PLNM (se necessário) através da abertura de um processo para o novo aluno, onde devem constar, para além dos documentos previstos para todos os alunos, a ficha sociolinguística do aluno, o teste diagnóstico e o relatório que posiciona num nível de proficiência linguística		X	X								

[illegible]

10/10/10